

Diário Matinal



Quarta-Feira, 18 de janeiro de 2017

Bom dia,

Quarta-Feira, 18/01/2017						
Horário	País	Órgão	Indicador	Referência	Estimativa Mediana	Resultado Anterior
05:00	Brasil	FIPE	IPC (2ª Quadrissemana) (MoM %)	Jan	-	0,75%
-	Brasil	CNI	Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)	Jan	-	48,0
05:00	Alemanha	GFSO	CPI (YoY %)	Dez	1,70%	1,70%
05:00	Alemanha	GFSO	CPI (MoM %)	Dez	0,70%	0,70%
08:00	Z. do Euro	Eurostat	Produção da Construção Civil (MoM%)	Nov	-	0,80%
08:00	Z. do Euro	Eurostat	CPI (MoM %)	Dez	0,50%	-0,10%
08:00	Z. do Euro	Eurostat	CPI (YoY %)	Dez	1,10%	1,10%
10:00	EUA	MBA	Pedidos de Hipotecas (WoW % a.s.)	-	-	-
11:30	EUA	BLS	Ganho Médio por Hora (YoY %)	Dez	-	-
11:30	EUA	BLS	CPI (MoM %)	Dez	0,30%	0,20%
11:30	EUA	BLS	CPI: Núcleo (MoM %)	Dez	0,20%	0,20%
11:30	EUA	BLS	CPI (YoY %)	Dez	2,10%	1,70%
11:30	EUA	BLS	CPI: núcleo (YoY %)	Dez	2,10%	2,10%
12:15	EUA	Fed	Produção Industrial (MoM % a.s.)	Dez	0,70%	-0,40%
12:15	EUA	Fed	Utilização da Capacidade Instalada (% a.s.)	Dez	75,5%	75,0%
13:00	EUA	NAHB	Confiança do Construtor	Jan	69,00	70,00
14:00	EUA	Fed	Discurso de N. Kashkari (Fed Minneapolis)	-	-	-
18:00	EUA	Fed	Discurso de J. Yellen (Presidente do Fed)	-	-	-
19:00	EUA	Tesouro	Fluxo de Capital Estrang. - Treasuries (USD bilhões)	Nov	-	18,80



Mercado Interno

IPC mostra leve desaceleração. O Índice de Preços ao Consumidor do Município de São Paulo avançou 0,69% na 2ª quadrissemana de janeiro, desacelerando frente à alta de 0,75% registrada na última divulgação. Esse resultado deriva principalmente da menor taxa de variação nos grupos: habitação (de 1,01% para 0,71%) e vestuário (de 1,32% para 0,67%), sendo contrabalanceado pelo expressivo aumento no preço do segmento de

educação (de 0,99% para 2,66%), que é, em boa medida, explicado pela sazonalidade.

Confiança do Empresário no radar. A Confederação Nacional da Indústria deve divulgar ainda hoje o índice de Confiança do Empresário Industrial, que mostra a percepção dos empresários sobre as condições atuais e para os próximos meses da economia. A divulgação fica no radar, uma vez que no último resultado, o índice surpreendeu negativamente, interrompendo a série de quatro altas consecutivas e voltando para abaixo da linha dos 50 pontos (que indica contração da confiança).



Mercado Externo

Inflação em alta e construção civil arrefecendo na Zona do Euro. O Índice de Preços ao Consumidor (CPI, na sigla em inglês) referente à dez/16 veio em linha com a mediana das projeções de mercado, registrando um avanço anual de 1,1% e 0,6% na comparação com nov/16. As principais classes de preços que contribuíram para esse resultado foram transportes, combustíveis e alimentos. Já a atividade na construção civil no bloco europeu aumentou 0,4% em nov/16 em relação a out/16, mas representou uma menor taxa de crescimento frente aos +0,8% apurados anteriormente. De todo modo, ambos os indicadores tendem a influir pouco sobre os mercados hoje.

Evolução dos preços na Alemanha veio em linha com as expectativas. O CPI alemão também saiu agora pela manhã e ficou em +0,7% no confronto entre dez/16 versus nov/16. Com isso, a inflação ao consumidor fechou 2016 com alta de 1,7%, números em linha com as estimativas do mercado. O resultado no último mês do ano passado significa uma aceleração no ritmo de alta em relação aos meses anteriores, tendo destaque para o crescimento nos preços de energia. Apesar dessa aceleração no final do ano, a inflação na Alemanha ainda está abaixo da meta do Banco Central Europeu que é próxima de 2% ao ano para a maior economia do bloco.

Mercado ficou aliviado com o tom mais ameno de Theresa May. O discurso da primeira ministra britânica na tarde de ontem foi mais conciliador sobre o "Brexit". Embora tenha confirmado que o Reino Unido deve sair do mercado único europeu, May afirmou que deve entregar um acordo de livre comércio "ousado e ambicioso" para as autoridades europeias, de forma que o país fique livre para negociar novos acordos com terceiros e não sofrer restrições da União Europeia em temas como o fluxo de pessoas e grandes contribuições fiscais ao bloco. May manteve o prazo final em março deste ano para acionar o Artigo 50, mas uma decisão da suprema corte a ser tomada ainda este mês, em que o parlamento teria que votar este tema, pode retardar o processo. Resta agora observar como as autoridades europeias vão reagir às propostas. Ainda assim, esta fala de May serviu para acalmar um pouco os mercados, de forma que a libra voltou a se recuperar. Porém, permanece o risco de um "hard Brexit", em que uma ruptura mais forte por dificuldades nas negociações seria negativo para as duas economias e deverá gerar volatilidade no mercado bursátil.

Agenda carregada nos EUA. Às 11h30 teremos a divulgação da inflação ao consumidor (CPI), com estimativa mediana de elevação do índice para 0,30% no mês de dezembro, ante o último resultado de 0,20% e para o ano a projeção é de uma alta de 2,10% contra 1,70% do último resultado. O Livro Bege sai às 17h00, sendo importante tanto para confirmar os indicadores que estão vindos melhores, quanto para indicar a real situação econômica do país. E o discurso de Janet Yellen, que falará depois dos discursos de Neel Kashkari, de Minneapolis, às 14h e de John Williams, presidente do Fed de San Francisco, às 18h. No entanto, não são esperadas grandes novidades nos discursos, podendo novamente se confirmar a intenção de novos aumentos na taxa de juros.

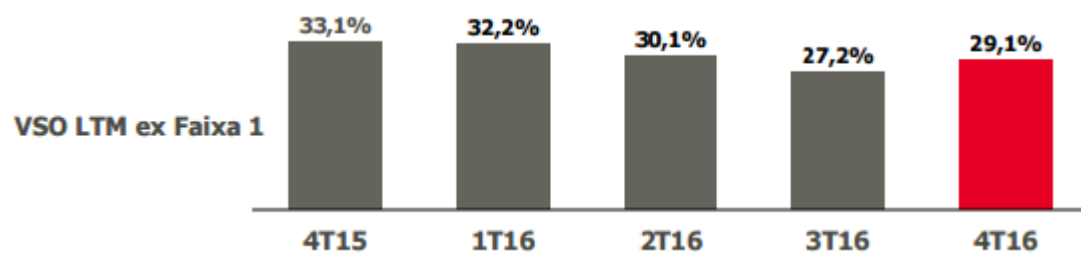
Bolsas mundiais em valorização. Ainda repercutindo o discurso mais ameno de May (texto acima), a maior parte das bolsas europeias operam em campo positivo nesta manhã, assim como os índices futuros do mercado norte-americano, onde há expectativa positiva com a série de dados que serão divulgados ainda hoje. Já as bolsas asiáticas subiram com a expectativa de melhores lucros e com o discurso de Donald Trump, que mostrou preocupação com o dólar mais valorizado.

Bolsa	Último Fechamento	Variação	Commodity	Último Fechamento	Variação
Alemanha	11.540,00	-0,13%	Gasolina (US\$ cents/Galão)	160,16	-1,31%
Argentina	18.875,55	-0,64%	Petróleo Brent (Blomberg - US\$/barril)	54,94	-0,16%
Brasil	64.354,34	0,82%	Petróleo WTI (ICE - US\$/barril)	52,48	0,21%
Chile	4.231,33	0,21%	Aço (LME - US\$/ton)	312,50	0,00%
Colômbia	10.172,74	-0,18%	Ferro 62% (Qingdao - China) Metal Bulletin - US\$/ton	82,05	0,61%
França	4.859,69	-0,46%	Ouro (LME - US\$/Onça troy)	1.203	-1,16%
Hong Kong	23.098,26	1,13%			
Londres	7.220,38	-1,46%			
México	46.002,56	0,57%			
Nasdaq	5.538,73	-0,63%			
Nova York	19.826,77	-0,30%			
Peru	15.905,37	-0,66%			
S&P 500	2.267,89	-0,30%			
Japão	18.894,37	0,43%			
Venezuela	31.734,52	0,14%			
Shanghai	3.113,01	0,14%			
Europa	3.285,04	-0,29%			



Prévia da Cyrela (CYRE3) denota melhora na velocidade de vendas. A incorporadora divulgou seus números prévios de lançamentos e vendas do 4T16. As vendas excluindo permutas e faixa 1 do Minha Casa Minha Vida,

cresceram 26,1% na comparação com o 4T15. Ainda assim, no ano, usando esse mesmo critério, as vendas caíram 20,6%. A velocidade de vendas, como podemos ver no gráfico abaixo, voltou a crescer



após vários trimestres. Notícia positiva, mas que ainda não significa que o mercado imobiliário está próximo de uma retomada. Os lançamentos da companhia vieram mais fortes no trimestre, mas no ano ainda vimos uma queda de 8,7%, contra uma base já fraca de 2015. Tendo em vista a expectativa ainda bem negativa para as incorporadoras no curto prazo, os números devem ser bem recebidos pelo mercado.

Sólida prévia da Multiplan (MULT3) nesse 4T16. A companhia de shopping centers conseguiu entregar aumento de vendas nominais nesse trimestre, mesmo com cenário desafiador para o varejo e piora, ainda que pequena, na taxa de ocupação de seus shoppings. Esse resultado vem principalmente do aumento das vendas na mesma área, aliado ao pequeno aumento na área bruta locável da companhia. Vale ressaltar que a companhia viu o mix de seus shoppings mudar sensivelmente no último ano, com a saída de lojas de varejo de vestuário e aumento nos segmentos de alimentação e artigos diversos. Essa mudança ajudou a evolução das vendas na mesma área ser maior que a evolução das vendas nas mesmas lojas, ou seja, as lojas novas tiveram um impacto positivo no crescimento das vendas nos shoppings da companhia. Consideramos a prévia uma boa notícia para o papel, mas que deve ficar pressionado pelo aumento de capital que já foi aprovado pelo seu conselho.

Petrobras (PETR4) conclui oferta no mercado internacional. A Petrobras concluiu ontem uma oferta de títulos no montante de US\$ 4 bilhões, com vencimentos de 5 e 10 anos, sendo que a demanda total foi cerca de 5,1 vezes superior ao valor ofertado. Esse resultado mostra que a companhia está começando a recuperar a confiança dos investidores estrangeiros. Porém, hoje o mercado deve ficar atento a divulgação do relatório mensal da OPEP, que dará mais indícios sobre o ritmo de produção dos maiores exportadores. A principal preocupação é que o crescimento da produção norte-americana limite os efeitos do corte de oferta acordado entre os integrantes da organização, o que pode pressionar a cotação do petróleo e trazer influência negativa para o desempenho dos papéis da Petrobras hoje.

Minerva (BEEF3) cancela aquisição do frigorífico Frisa. Segundo comunicado enviado hoje pela manhã a Minerva cancelou a aquisição do frigorífico Frisa, anunciado no final de 2016. A transação teria um valor de R\$ 205 milhões, e acrescentaria seis unidades produtivas a Minerva. Segundo a companhia certas condições não especificadas não foram cumpridas por parte dos vendedores, o que inviabilizou o negócio no momento. A aquisição seria um importante passo para a empresa, que já havia anunciado que estava a procura de aquisições estratégicas na América Latina, agora, a expectativa é que a empresa volte as compras. Com a notícia seus papéis

devem ficar pressionados no pregão de hoje.

Oi (OIBR4) continua com dificuldades no processo de recuperação judicial. Ontem em comunicado, os bondholders da operadora capitaneados pelo banco de investimentos Moelis & Company (que apresentou um plano para a Oi em parceria com o bilionário egípcio Naguib Sawiris) demonstraram objeção ao plano de recuperação judicial protocolado em set/16. Para esse grupo de credores, o plano da Oi é de "natureza ilegal e abusiva", por conferir aos acionistas da operadora "favoritismo inapropriado" em detrimento de seus credores. Eles alegam que "a inação da companhia em promover discussões com seus principais grupos credores e divulgar informações relevantes" relacionadas ao plano de recuperação os prejudicou. Além disso, questionam a permissão dada no plano para alienação de ativos. Segundo noticiado hoje no jornal Valor Econômico, a Oi está discutindo internamente e com seus credores alguns pontos do processo e deverá entregar uma nova versão do plano de recuperação judicial até o fim de março deste ano. Essas indefinições quanto ao processo tendem a manter a volatilidade nos papéis da OIBR4 em bolsa.

AGENDA DE DIVIDENDOS

Quinta-Feira 19/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Ferbasa	FESA4	R\$ 0,677	Pagamento	7,91%
Sexta-Feira 20/01/2017				
Empresa	Código	Valor Líq.		Yield ¹
Transmissão Paulista	TRPL4	R\$ 0,835	Pagamento	1,23%

¹ Yield com base no último fechamento.

Bons negócios.

ANALISTA CHEFE

Sandra Peres (CNPI)

ANALISTAS DE INVESTIMENTOS

Felipe Martins Silveira (CNPI) Bruno Piagentini Caloni (CNPI)

ASSISTENTE DE ANÁLISE

Daniel Cosentino Liberato

IMPORTANTE

Este material foi elaborado em nome da Coinvalores CCVM Ltda., para uso exclusivo no mercado brasileiro, sendo destinado a pessoas físicas e jurídicas residentes no país, e está sujeito às regras e supervisão da Comissão de Valores Mobiliários e Banco Central do Brasil, estando em conformidade aos aspectos regulatórios contidos na Instrução da CVM nº 483/10. Destaca-se que os Comentários, Análises e Projeções contidas neste trabalho foram elaboradas de forma absolutamente independente das posições detidas por esta instituição, refletindo a opinião pessoal dos analistas que as avaliam.

Este trabalho é fornecido a seu destinatário com a finalidade exclusiva de apresentar informações e os valores mobiliários de que trata, não se constituindo numa oferta de venda ou uma solicitação para compra de ações. As informações utilizadas para sua elaboração foram obtidas de fontes públicas e/ou diretamente junto à(s) companhias(s), objeto da análise. Consideramos tais fontes confiáveis e de boa fé, porém não há nenhuma garantia, expressa ou implícita, sobre sua exatidão. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. As opiniões aqui contidas a respeito da compra, venda ou manutenção dos papéis das companhias em análise ou a ponderação de tais valores mobiliários numa carteira teórica expressam o melhor julgamento dos analistas responsáveis por sua elaboração, porém não devem ser tomados por investidores como recomendação para uma efetiva tomada de decisão ou realização de negócios de qualquer natureza. Desta forma, a Coinvalores e os analistas envolvidos em sua elaboração não aceitam responsabilidade por qualquer perda direta ou indireta decorrente da utilização do conteúdo deste documento.

De acordo com a Instrução CVM 483/10 é declarado que os analistas da Coinvalores CCVM Ltda possuem posições de investimento em cotas de Fundos e Clubes de Investimento administrados e geridos ou não, por esta instituição, os quais poderão sofrer influência indireta das análises e opiniões dos mesmos.

A analista Sandra Peres, cônjuge ou companheiro, detém (na data de publicação deste relatório), direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, ações de emissão das companhias BM&FBovespa (BVMF3), Bradesco (BBDC4), e Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3)



A presente instituição aderiu ao Código Brasileiro de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

Coinvalores C.C.V.M LTDA.

Av. Brig. Faria Lima, 1461 - 10º Andar - Torre Sul - CEP: 01452-921 - São Paulo - SP - Tel: 11 3035 4141 / 11 3500 4141.

Segunda a Sexta das 9:00h às 18:00h.